




CARACTERÍSTICAS COMPORTAMENTAIS DOS FATORES CONSTITUCIONAIS SEGUNDO A TEORIA DOS CINCO MOVIMENTOS EM CÃES

 <https://doi.org/10.56238/levv16n48-079>

Data de submissão: 22/04/2025

Data de publicação: 22/05/2025

Márcia Valéria Rizzo Scognamillo-Szabó

Médica Veterinária pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).
Mestrado e doutorado pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias UNESP/Jaboticabal.
Pós-doutorado pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - UNESP/Botucatu.
Especialização em Acupuntura Veterinária pela Faculdade de Medicina Veterinária e
Zootecnia - UNESP/Botucatu. Coordenadora Pedagógica do Curso de Especialização em Acupuntura
Veterinária do Instituto Jacqueline Peker – Campinas, SP.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4149-5217>
E-mail: marciascognamillo@gmail.com

Ana Silvia Leme Bonfanti

Médica Veterinária pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – Poços de Caldas. Pós-
graduada em Acupuntura Veterinária pelo Instituto Jacqueline Peker- Campinas, SP.
ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-8287-7686>
E-mail: anasilbonfanti@gmail.com

RESUMO

A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) classifica os fenômenos da natureza e as características dos seres vivos por meio dos Cinco Movimentos: Madeira, Fogo, Terra, Metal e Água. Cada indivíduo possui um Fator Constitucional relacionado a esses movimentos, que reflete características físicas, emocionais e comportamentais. Esses fatores, associados aos Cinco Movimentos orientam o diagnóstico e tratamento dos indivíduos. Este trabalho teve como objetivo reunir e organizar o conhecimento das diferentes características comportamentais dos Fatores Constitucionais segundo a Teoria dos Cinco Movimentos que podem ser aplicados na Medicina Veterinária, especificamente em cães. Foi realizado uma revisão bibliográfica, entre setembro e outubro de 2024, utilizando a plataforma Google e cervos de livros físicos e digitais. O conhecimento dos fatores constitucionais e suas características comportamentais fornecem uma contribuição valiosa na medicina veterinária para identificar e tratar as predisposições físicas e emocionais em animais, promovendo uma compreensão mais completa, um tratamento individualizado e uma abordagem mais preventiva.

Palavras-chave: Wuxing. Canino. Biotipologia. Medicina Tradicional Chinesa.

1 INTRODUÇÃO

Na natureza, tudo possui uma razão e uma explicação. A observação dos fenômenos naturais nos aponta direções e respostas para os desafios que enfrentamos. Desde a pré-história, os seres humanos têm dependido da natureza para sobreviver, buscando nela soluções para suas necessidades diárias e compreensão dos acontecimentos ao seu redor ¹.

A Medicina Tradicional Chinesa baseia-se na observação dos fenômenos naturais e na compreensão dos princípios que garantem a harmonia presente na natureza. Segundo a visão chinesa, o Universo e o indivíduo estão submetidos às mesmas forças e influências, integrando um mesmo conjunto. Dessa forma, os fenômenos observados na natureza podem, por analogia, ser aplicados à fisiologia humana, uma vez que os mesmos processos naturais também ocorrem no corpo humano ².

Esse é o primeiro momento em que o Homem passa a observar a natureza por ela mesma, tomando ciência de suas manifestações e suas transformações sem intervenções divinas, sem causas sobrenaturais ¹. Apenas através de uma combinação de métodos dedutivos e indutivos buscava-se encontrar padrões e, por extensão, aplicavam à interpretação das doenças ³.

A ideia de que toda natureza é governada por yin/yang e pelos Cinco Movimentos está na essência da Medicina Tradicional Chinesa. Esses Cinco Movimentos (Madeira, Fogo, Terra, Metal e Água) representam as qualidades fundamentais de toda matéria no universo ^{4,3} e suas características próprias - que individualizam cada um deles - permitem que se possam enquadrar todos os aspectos da Natureza como integrantes de um dos Movimentos ².

Os cinco movimentos servem como base para agrupar padrões de funcionamento do corpo e também para classificar as patologias. Dessa forma, a teoria dos Cinco Movimentos organiza características específicas em torno de cada elemento, definindo o funcionamento do organismo de maneira única. Apesar de diferenciar órgãos, sintomas e funções, essa teoria também os conecta, uma vez que cada elemento é interdependente, necessitando do outro tanto para seu desenvolvimento quanto para o controle adequado ⁵.

Dentro dos aspectos dessas interações, correspondendo aos movimentos específicos, surge a composição de determinados tipos ou fatores constitucionais e seus comuns desequilíbrios. O tipo ou fator constitucional indica uma tendência a ter determinadas desarmonias, permitindo-se prever e assim evitar o desenvolvimento de uma possível patologia ^{3,6}.

Os princípios da Teoria dos Cinco Movimentos podem ser aplicados nas características pessoais dos indivíduos ³. Assim, na medicina veterinária chinesa é uma maneira de categorizar a personalidade e tendências de doenças de um animal. Comparando-se um animal com seu movimento dominante de seu tipo de personalidade, um veterinário de Medicina Tradicional Chinesa pode entender o paciente como um ser inteiro e pode tratar melhor os desequilíbrios associados a este tipo constitucional ⁷.

O objetivo deste trabalho é explorar, através de um estudo de revisão de literatura, as diferentes características no comportamento dos fatores constitucionais na Medicina Tradicional Chinesa segundo os Cinco Movimentos, com foco específico em cães.

2 TEORIA DOS CINCO MOVIMENTOS (WUXING):

A partir da noção do Tao e das duas polaridades Yin e Yang, foi criada a teoria dos Cinco Movimentos que visa complementar a estrutura básica do Taoísmo⁸, constituindo a base da medicina chinesa^{3,7}. A teoria dos Cinco Movimentos referente à forma como os antigos chineses entendiam o funcionamento do universo e dos organismos, pode ser representada através de um ciclo em constante mutação⁸. As semelhanças entre o ritmo dos eventos que surgem no ambiente e dos que surgem no corpo físico, assemelham-se a um círculo formando um ritmo circular⁶.

A natureza é constituída pelo movimento e transformação dos Cinco Movimentos: água, madeira, fogo, terra, metal^{8,9}, movimentos indispensáveis e fundamentais que constituem o universo⁷. Através das inter-relações desses movimentos, podem ser explicadas as alterações fisiológicas e patológicas do organismo, assim como as relações entre o indivíduo e o meio^{8,9,7}. Baseando-se nessa teoria, podem ser feitos os diagnósticos e a determinação do tratamento^{8,9,6,7}.

A medicina Tradicional Chinesa (MTC) classifica os fenômenos da natureza e dos organismos em cinco movimentos: madeira, fogo, terra, metal, água. Cada movimento se refere às características do movimento que o representa. Assim, as características da madeira são produção, flexibilidade. O fogo é Yang, calor, para o alto. Terra se relaciona com desenvolvimento, transformação. O metal simboliza diminuição do Yang com crescimento do Yin, resfriamento, encolhimento, tomada de forma. Tudo que seja como a água, frio, úmido, movimento para baixo, passivo e com potencial criativo, pertence ao movimento água^{8,9,3}.

Os Cinco Movimentos não são nem isolados e nem sólidos. Eles são fases de um processo energético contínuo que podemos observar, potencialmente, em todos os aspectos da vida⁸. Como na natureza, tudo que é gerado está submetido às forças que o manipula, desde o macrocosmo até o microcosmo, assim há forças que nos fazem crescer, bem como outras que nos fazem estabilizar¹. Isso também ocorre com os Cinco Movimentos: eles podem inibir-se um ao outro (Ciclo de Dominação) ou estimularem-se reciprocamente (Ciclo de Produção)^{8,9,3,1}.

A expressão produção significa que os cinco movimentos se geram mutuamente, o que favorece seu crescimento respectivo. Neste ciclo, cada um dos Cinco Movimentos está produzindo ou sendo produzido por outro^{8,9}. A Madeira produz o Fogo, o Fogo produz a Terra, a Terra produz o Metal, o Metal produz a água, a Água produz a Madeira^{9,3,5,2,1}.

A dominação recíproca é o processo inverso pelo qual os movimentos se governam e se restringem uns aos outros⁹. Neste ciclo, cada um dos Cinco Movimentos está inibindo ou sendo inibido

por outro: “A Madeira controla a Terra, Terra controla Água, Água controla Fogo, fogo controla Metal e Metal controla Madeira ³”.

Produção e dominação recíprocas são processos inseparáveis, que repetem as características de criação e interconsumo do Yin e Yang. Sem produção não há aparecimento e desenvolvimento das coisas. Sem dominação não é possível manter o equilíbrio para o desenvolvimento ⁹. Juntos estes dois ciclos criam equilíbrio entre os elementos ^{8,3,7}.

Essa forma antiga de medicina originou esse sistema complexo de controles e equilíbrios que explicaram saúde e doença. Com mais de 4000 anos de experiência, a Teoria dos Cinco Movimentos continua a ser praticada no mundo todo nos dias atuais⁶.

A Água pode ser entendida como uma energia condensada e relativamente estática (fase yin) refletindo a dormência do Inverno e a noite. Embora Água represente um “flutuante” estado de descanso, ele contém em si o potencial do crescimento e da regeneração. É por este motivo que está associada como a verdadeira origem da vida – com a força procriadora e o desejo da sobrevivência. A Madeira é indicativa da energia em movimento e aceleração (fase yang), como um senso de despertar que vem com a Primavera e a manhã. Neste estágio de transformação, as forças contidas e latentes da Água são incitadas e ganham direção. A Madeira é frequentemente associada com movimento e evolução. O Fogo é símbolo da energia mais expansiva e radiante, ascendente, o yang no seu auge. Ele é o Verão e do meio-dia. Fogo toma a urgência do movimento da Madeira e a evolui, dando-lhe a razão de ser – um senso de ideal. Por ser uma energia muito refinada e sensitiva, o Fogo é associado com a atenção consciente e a autoidentidade, com o mental. A Terra é uma energia neutra, equilíbrio entre Yin e Yang, num movimento de sustentação. É predominante no final de cada estação. Ela toma o ideal inerente do Fogo tornando-o pensamento, dando substrato para a realização e preconizando a intenção e a concretização. Metal é energia em coligação e sintetização da fase yin de transformação. Metal toma a natureza formativa de Terra e a refina, adicionando ordem e definição. A estação de Metal é Outono e a noite, período de aquiescência e reflexão. O movimento Metal é também associado com a urgência de integração, mas, ao mesmo tempo, a necessidade de manter distância ⁸.

3 FATORES CONSTITUCIONAIS SEGUNDO OS CINCO MOVIMENTOS

Constituição significa a característica do corpo em relação à sua saúde, à força e à vitalidade; condição da mente; disposição; temperamento. Sendo assim, o conceito de constituição de uma pessoa abrange tanto o corpo físico quanto a mente e o temperamento. A palavra dá um sentido de que a constituição de um indivíduo fornece características vitalícias ou pode se manifestar em sua saúde física ou no seu perfil psicológico ^{4,10}.

A expressão atualmente utilizada na medicina chinesa para designar a constituição de um

indivíduo é “chang ti”, que significa “tipo corpóreo”. É uma expressão apropriada para descrever o diagnóstico que é fundamentado sobretudo na forma física ¹¹.

Segundo Angela Hicks, a expressão Fator Constitucional (FC), é amplamente utilizado na Acupuntura Constitucional dos Cinco Elementos. Uma das razões seria pelo uso frequente do termo “fator” na medicina chinesa como em “fator patogênico”. É o principal foco do diagnóstico e grande parte do tratamento do paciente é centrada nesse aspecto. Pelo fato de ser o desequilíbrio mais essencial do paciente, ele cria grande parte do desequilíbrio que pode ser detectado nos outros elementos ⁴.

O FC é o desequilíbrio primário no Qi da pessoa. Está presente no nascimento, infância e se mantém constante ao longo da vida. Inevitavelmente, influencia como o indivíduo reage às circunstâncias de sua vida. Pode impactar tanto a forma física ou sua função, a mente e a natureza do seu carácter. O desequilíbrio do movimento FC gera instabilidade ou disfunção da emoção associada. Portanto, certas experiências emocionais negativas tendem a ocorrer mais em um FC do que a outro ⁴.

O diagnóstico pela observação é um dos aspectos mais importantes na medicina chinesa. No passado, era considerado a arte mais elevada de diagnóstico: a habilidade de diagnosticar simplesmente pela observação de um indivíduo sem a necessidade de perguntas ou palpação. A observação do paciente também é a primeira técnica diagnóstica usada assim que o paciente entra no consultório, permitindo a obtenção de uma grande quantidade de informações apenas pela observação ¹¹.

Desse modo, o diagnóstico pelo FC é feito principalmente pelos sinais, em vez dos sintomas. São predominantes: a emoção inapropriada, cor da face, o som da voz e odor. Dos quatro sinais diagnósticos, a emoção é provavelmente o indicador mais confiável do FC. Ela tem a expressão mais inapropriada no indivíduo ⁴. A relação entre emoções e os Movimentos é importante para o diagnóstico³.

As tipologias são extremamente limitadas para descrever a infinidade de comportamentos de cada indivíduo, contudo, elas nos fornecem alguns parâmetros. No caso da MTC, a personalidade associada a cada movimento serve como base para o entender certas tendências e a caminhos possíveis ⁵. Todos os temperamentos e os tipos característicos coexistem, funcionando como arquétipos que podem ou não ser vividos por um indivíduo. Ao longo da vida, é possível experimentar diversos desses temperamentos. Mesmo os tipos característicos, apesar da estrutura que tende a manter o indivíduo em um padrão de comportamento, não se manifestam de forma constante e imutável ao longo da vida. Os tipos de personalidades são apenas variações que contribuem para a diferenciação e individualidade de cada indivíduo ⁵.

Contudo, cada indivíduo deve ser observado cuidadosamente e seu tipo avaliado, de forma a que possam ser detectadas discrepâncias com ele. Quando um indivíduo tem determinado traço que não está relacionado com um tipo específico, o prognóstico é melhor que se esse traço representasse uma discrepância com seu tipo³.

Nos animais, o Fator Constitucional deve ser determinado através da constituição física e comportamental¹⁰. Os Cinco Movimentos representam qualidades características distintas, mas geralmente em um animal podem estar mescladas, sendo que em geral, o que observamos é um desses movimentos em destaque¹.

4 CARACTERÍSTICAS GERAIS DE COMPORTAMENTO DOS FATORES CONSTITUCIONAIS SEGUNDO OS CINCO MOVIMENTOS

4.1 MADEIRA

4.1.1 Raças:

Beagle e cães de caça, Cocker Spaniel, Fox Paulistinha, Schnauzer¹².

4.1.2 Fisiologia madeira:

Os Fatores Constitucionais Madeira são ativos com forte desejo de crescimento e expansão^{4,5}. São competitivos, independentes, ousados, curiosos e impulsivos, objetivos e confiantes. São francos e não dissimulam⁵. São criativos, têm o hábito de organização e arrumação¹³.

Capazes de ouvir sua intuição e seguir seus ritmos internos sem passar por cima dos sentimentos para agir. Sabem equilibrar a liberdade e responsabilidade. Além disso, podem ser muito cativantes e sem medo de arriscar. Adaptam-se bem às exigências do mundo atual⁵.

Possuem um forte senso de justiça que é alimentado por uma grande necessidade de fazer as mudanças acontecerem⁴. São indivíduos que realizam, gostam de movimento e mudança de ambientes. São líderes naturais com forte capacidade de planejamento e tomada de decisões^{4,5}.

Cães do tipo Madeira são ativos, dinâmicos e cheios de energia^{1,10}. Apresentam comportamento ou atitudes dominantes^{10,1,7,12}. São ágeis^{7,12}, possuem movimentos rápidos e gostam de correr e se mover⁷, não suportando ficar parados precisando de bastante estímulo. São aqueles animais atentos à porta, esperando de forma agitada¹². Se adaptam facilmente a novas situações⁷.

4.1.3 Patologia madeira:

Indivíduos Madeira em desequilíbrio, tendem a ter sentimentos de raiva e dificuldade em lidar com frustração, frente a limitações ou bloqueios devido à sua necessidade interna de agir^{4,5}. Podem ser assertivos em excesso e contundentes⁵. Se sentem compelidos a tomarem decisões a qualquer preço, não levando em conta os sentimentos dos outros. Além disso, podem ser inflexíveis, impacientes, autoritários e intolerantes com os outros⁵.

Os que não expressam sua raiva, ela se torna passiva, gerando uma grande energia contida podendo levar à depressão^{4,5}. Podem ter dificuldade em relaxar fisicamente e podem ter rigidez da

mente e espírito. Outros, podem ser excessivamente flexíveis ou adotar um comportamento passivo-agressivo na tentativa de evitar ter que ceder aos desejos de outros⁴.

Podem alternar os dois extremos de serem organizados com planejamentos excessivos (gostam de seguir regras), ou desorganizados aos que não tem visão da própria vida. Podem ser rebeldes e compulsivamente desafiadores ou excessivamente obedientes, com dúvidas sobre si mesmo e inseguros quanto sua própria opinião⁴. Têm dificuldade de se entregar e medo de precisar dos outros, pois necessitam sempre estar no controle⁵.

Os cães do tipo Madeira são impacientes, competitivos e tendem a querer ultrapassar os limites¹. Se irritam facilmente, podendo se tornar agressivos^{7,10}. A emoção que predomina em casos de desequilíbrio é a reatividade¹⁰. Podem ser temperamentais e possessivos quando estão comendo, envolvem-se em brigas e intimidam outros cães à submissão⁶, podendo atacar quando estão cansados.

O que os adoecem são a falta de liberdade e de motivação¹².

4.2 FOGO:

4.2.1 Raças:

Poodle, Dobermann, Pinscher, Pit Bull, Bull Terrier¹².

4.2.2 Fisiologia Fogo:

Os FC Fogo em equilíbrio, são alegres, comunicativos, gostam de expressar suas ideias e opiniões. Podem ser otimistas, extrovertidos, espontâneos, agitados, flexíveis, criativos, falantes, sensuais, cativantes e com grande capacidade de amar. São sociais e ativos e geralmente gostam de ser o centro das atenções. São plenas de vitalidade (Shen)⁵.

Quando alegres, podem ter tanto entusiasmo que transmitem essa animação para as outros, contagiando-as com seu calor humano e cordialidade devido à sua característica expansiva^{4,5}. São idealistas, apreciam encontros sociais e valorizam o contato físico¹³.

Os cães tipo Fogo, são brincalhões e carismáticos^{10,1}. São engraçados, amigáveis, atléticos e fáceis de serem treinados¹. Facilmente excitáveis^{7,10}, expansivos e dinâmicos. A alegria é a emoção que rege o cão tipo Fogo¹⁰. São barulhentos, costumam latir no consultório. Cumprimentam desconhecidos carinhosamente⁷. Gostam de ser o centro das atenções e possuem movimentos leves e graciosos¹².

4.2.3 Patologia fogo:

Nos FC Fogo em desequilíbrio, o hábito de alegrar pode se tornar compulsivo quando estão estimulados demais e excessivamente alegres, podendo ficar insensíveis às dificuldades e necessidades dos outros⁴. Não conhecem limites e podem ser egocêntricos, desorganizados e dispersivos⁵.

Além disso, muitos FC Fogo não têm estabilidade em suas emoções e podem ter altos e baixos. É comum ter ânsia por excitação para compensar o sentimento de monotonia e insipidez e acabam procurando continuamente novas sensações⁴. No entanto, apesar de terem muita energia, têm dificuldade de focar, expandindo sua energia para todas as direções. Podem ser tão intensos que chegam a ser cansativos⁵.

Costumam oscilar entre dois extremos de alegria e tristeza. Mostram ao mundo apenas o lado mais alegre, a tristeza geralmente é mantida para si⁴. Quando estão tristes, escondem esse sentimento na insegurança de não serem amados se mostrarem seus verdadeiros sentimentos e não ferir sua autoimagem de “ser uma pessoa feliz”^{4,5}.

Sentem uma forte necessidade de agradar ou ser apreciado⁴. Podem se tornar maníacos e depressivos, procurando amor nos outros em vez de encontrá-lo em si mesmo⁵. Podem ser excessivamente abertos, podendo parecer inapropriado para os outros⁴.

Alguns podem parecer amigos, mas por dentro são fechados e isolados pela dificuldade de lidar com o sofrimento se forem magoados, dificultando seus relacionamentos íntimos⁴. Os cães tipo Fogo em desequilíbrio, podem ter dificuldade de se acalmarem, são animais difíceis de mantê-los parados^{10,7}. Por ser facilmente excitáveis⁷, podem ficar eufóricos¹⁰. Alguns cães, por exemplo, quando longe dos seus donos, podem ficar ansiosos e latirem histericamente. Podem sonhar excessivamente, vocalizando e remando com as patas durante o sono, parecendo não descansar⁶. Podem ir ao egocentrismo, insaciabilidade, histeria, falta de foco e dependentes.

O que os adoecem é o isolamento¹².

4.3 TERRA:

4.3.1 Raças:

Basset Hound, Bernese Mountain Dog, Fila Brasileiro, São Bernardo, Terranova¹².

4.3.2 Fisiologia Terra

Os FC Terra são amorosos, sensíveis, cuidadosos, carinhosos e muito afetuosos. Podem ser introvertidos, reservados, lógicos, analíticos e pensativos. Cuidam ativamente de outras, preocupam-se com o bem-estar de outros. Podem ser mais passivos pois pensam muito no que vão fazer e são receptivos⁵. São solícitos, provedores e generosos. Gostam de comer e acumular coisas¹³, são indivíduos fáceis de conviver³.

Para um FC Terra, sentir-se apoiado é uma questão muito importante. Eles criam uma atmosfera de aceitação e carinho quando conversam com os outros. Formar um lar são conquistas que os dão sentido de estar centrado e de estabilidade dentro deles⁴.

Cães do tipo Terra são féis, amistosos, calmos, ponderados e preocupados¹. São companheiros estáveis e adoram a rotina¹⁰. Não são rápidos para aprender¹ e podem ser lentos no agir, mas quando o faz, são ágeis. São metódicos e sistemáticos, não fazem nada sem pensar. Não gostam de mudanças bruscas. Além disso, são concentrados, comedidos e calculam sua própria movimentação¹⁰. Podem ser sensíveis às mudanças de humor e seu dono. Alguns gostam de ficar na cama pela manhã, sua energia e apetite aumentam no decorrer do dia⁶. Desejam sempre agradar^{6,7,12} e são muito obedientes⁶. Têm um andar tranquilo e andam devagar⁷, mas podem se mover de forma pesada, levantando pouco os pés. São animais que estão frequentemente na cozinha¹².

4.3.3 Patologia Terra:

Os FC Terra em desequilíbrio, podem ser dependentes, preocupados, pegajosos e pouco dinâmicos. Possuem a tendência a apresentar distúrbios alimentares quando têm problemas emocionais⁵.

Podem perder o foco de si mesmo para dar atenção à opinião dos outros por insegurança e medo de rejeição, iniciando um ciclo em que se tornam mais apegados ao outro por medo de perder seu afeto e de ficar só. Podem exigir reconhecimento por sua generosidade ou impedir o crescimento e amadurecimento dos que os cercam, tornando-as dependentes de sua ajuda. Passam a não ser capazes de olhar para si mesmos, precisando, cada vez mais, da energia do outro e do cuidado do outro^{4,5}.

Insegurança e receio ocorrem, muitas vezes, pelo excesso de atividade mental. Podem passar muito tempo racionalizando, passivos e sem ação. Assim, tendem -se a se sentirem sem energia e solitários⁵.

Alguns podem ser incapazes de oferecer apoio aos outros quando vivenciaram situações de pouca solidariedade e apoio quando jovens. Sentem que não são merecedores de apoio ou se preocupam de se tornarem muito dependentes. Outros podem ter sentimento de bloqueio mental, sem clareza de pensamento, como se os pensamentos não fluíssem⁴.

Cães tipo Terra em desequilíbrio podem ter comportamento obsessivo^{10,12} e uma tendência a exceder-se em seu peso^{6,12}. Podem se sentir desprezados e ficar o tempo todo procurando um feedback emocional, e caso não sintam correspondência podem se tornar apáticos e procurar conforto no alimento¹².

O que os adoecem são mudanças e desentendimentos¹².

4.4 METAL

4.4.1 Raças:

Akita, Collie, Husky Siberiano, Pastor Alemão, Rottweiler¹².

4.4.2 Fisiologia Metal:

Os FC Metal em equilíbrio são muito organizados, constantes, introspectivos, sensíveis, reservados, intuitivos e apresentam um marcado autocontrole. Têm a característica de se sentirem plenos e de conter a energia. São sólidas, concretas e independentes⁵.

São observadores, inteligentes e discretos. São analíticos e jamais se arriscam em atividades muito instáveis. Podem ser mais ativos, de opiniões definidas, obstinados, competentes e econômicos⁵. Podem ter aptidão natural para liderar e gerenciar³.

Possuem capacidade de se desprender materialmente e emocionalmente quando isso se torna necessário⁵. Assimilam a riqueza da vida para se sentirem satisfeitas e aceitam que, quando algo acaba, é preciso se desapegar. Conseguem sentir a perda e seguir em frente⁴.

Os cães do tipo Metal têm natureza confiante, séria e às vezes, triste. Têm facilidade no aprendizado. São exigentes quanto ao seu treinamento e respondem bem quando exigidos em suas tarefas. Geralmente resistentes a doenças, problemas físicos e psíquicos¹. São disciplinados, inteligentes e independentes e reservados^{1,7}. Sabem o que fazer e esperar⁷. Possuem movimentos rápidos. Em suas casas, estão sempre atrás do seu líder¹².

4.4.3 Patologia Metal:

Os FC Metal em desequilíbrio se magoam com facilidade, podem se sentir inadequados e sem autoestima^{4,5}. Lutam para serem reconhecidos, precisam sentir que são respeitados pelos outros⁴. Mudanças lhes causam angústias⁵. Podem parecer ásperos, críticos, frios, distantes, inflexíveis e indiferentes para os outros. São medidas de proteção, não expressando os sentimentos por medo de não serem aceitos, de mostrar como são delicados e que se importam^{4,5}. Isso evita que fiquem muito tocados pelos sentimentos especiais e evita a comoção pelos sentimentos de pesar e tristeza⁴. Passam a ser mornos efetivamente, podendo assim, ter dificuldade em formar laços duradouros com outras pessoas. Raramente sentem o outro. O modo mais agressivo de proteção é a crítica e depreciação com o outro⁵.

Podem sentir tristeza, pesar e dificuldade em aceitar as perdas quando precisam abrir mão de um caminho ao escolher outro^{4,5}.

São pouco espontâneos e não muito criativos. Também podem ser teimosos, desconfiados, rígidos, metódicos e calados. Não gostam de gastar muito dinheiro, do mesmo modo que podem economizar elogios, carinho e afeto⁵. Muitas vezes podem ser resignados, inertes e passivos pelos sentimentos de inadequação, que levam ao cinismo e arrogância. Assim podem estabelecer para si padrões impossíveis podendo levá-los à depressão e à autocrítica⁴.

Cães tipo Metal em desequilíbrio demonstram uma maior sensibilidade, carência ou tristeza¹⁰. Quando seus limites são invadidos podem se tornar agressivos¹². Quando sua referência de liderança

não for clara e respeitosa, esses animais podem se sentir confusos, perdem suas próprias referências e ficam irritados, rígidos ou mesmo apáticos.

O que os adoecem são a falta de limites e desordem¹².

4.5 ÁGUA

4.5.1 Raças:

Afghan Hound, Shih tzu, Pequinês, Lhasa Apso, Teckel¹².

4.5.2 Fisiologia água:

Pessoas com o Fator Constitucional Água saudáveis são empreendedores, audaciosos, corajosos, ativos, criativos, eficientes e impulsivos. São adaptáveis, fluidos⁵.

São sensíveis, prudentes e têm noção do perigo. Capazes de avaliar os riscos/perigos e sabem o grau apropriado de uma ameaça/risco^{4,5}. Assim, procuram ambientes nos quais possam se sentir livres e pouco ameaçados, evitando confrontos⁵. Se protegem e depois se tranquilizam⁴.

Podem ser introspectivos, atentos e calados, preferindo observar a agir, captando o ambiente e absorvendo tudo deste (bom ou ruim) pra si. Não se expõe facilmente para assim se preservar e poupar sua energia⁵. São muito cautelosos, vigilantes e meticolosos no trabalho e na vida⁴.

Desafiam situações difíceis. Possuem uma vontade mais forte do que os outros, indo além, se superando devido ao seu dinamismo e forte determinação^{4,5}. Podem ser ambiciosos, bons negociadores e gostam de atingir metas¹³.

Cães do tipo Água são sociáveis, respeitam seus responsáveis e nunca entram em choque com os que o cercam. Evitam confrontos frontais com o inimigo¹⁰. Tendem a serem observadores e gostam de avaliar as situações⁷. Pela sensibilidade apurada, possuem necessidade de isolamento; são cautelosos, desconfiados e a partir do momento que passam a confiar são sociáveis. Seus movimentos são fluídos. Em casa, ficam num canto isolados¹².

4.5.3 Patologia água:

Indivíduos com o FC Água em desequilíbrio podem ser medrosos e terem fobias. Possuem uma dificuldade significativa quando se deparam com ameaças. Antecipam o perigo para tentar reduzir esse sentimento do medo, ficando em constante estado de alerta^{4,5}.

Além disso, como são muito sensíveis, podem facilmente sentir-se descarregados energeticamente, sentindo-se cansados⁵. Podem reagir aos outros e às situações com certa desconfiança. Os outros em geral precisam provar que são dignos de confiança⁴.

Alguns, por outro lado, podem ter uma atitude de extrema confiança e gostam de enfrentar riscos a fim de proporcionar a si mesmos maiores desafios. Podem suprir o medo e tentar não o sentir

ou nunca sentem medo de nada. Podem variar de extremamente dinâmicos ou ter muita pouca iniciativa ou vontade pelo medo de agir e ficarem congelados ou hesitantes quando eventos não esperados lhes surgem no caminho. Quando agem, eles podem já ter feito uma avaliação meticulosa do “risco”⁴.

Cães do tipo Água podem ser medrosos^{10,7} e assustados com tudo⁷. Sob pressão ficam tensos e apreensivos¹ e podem morder por medo⁷. São aqueles animais que têm medo de estranhos, barulhos, objetos que se movem etc.⁶ São aqueles que se escondem atrás do tutor ou sob a mesa de atendimento e podendo haver escape de xixi⁷.

O que os adoecem são tumulto e pressão¹².

5 DISCUSSÃO

Medicina Tradicional Chinesa (MTC) promove uma visão integrada do indivíduo. A teoria dos Cinco Movimentos e o conceito de fatores constitucionais aplicados à medicina veterinária oferecem uma perspectiva interessante sobre o diagnóstico e tratamento de desequilíbrios em animais. Essa integração, que considera as inter-relações entre fatores físicos, emocionais, comportamentais e o entendimento mais aprofundado dos fatores constitucionais, proporciona uma prática veterinária mais completa e adaptada às necessidades dos animais, respeitando sua individualidade.

Além de permitir que reconheça padrões comportamentais e emocionais que, em desequilíbrio, podem predispor o animal a certas patologias, a Teoria dos Cinco Movimentos propicia um enfoque preventivo. Por exemplo, cães do tipo Água, que podem ser naturalmente introspectivos e cautelosos, beneficiam-se de ambientes mais tranquilos para evitar o desenvolvimento de comportamentos fóbicos ou ansiosos.

Na medicina veterinária as características de cada raça de cães, aptidão, temperamento, inclusive as doenças mais frequentes são bem conhecidas e estudadas. No entanto, essa atenção específica acaba deixando de lado os cães sem raça definida que representam uma parcela significativa da população canina no Brasil. Assim, essa parcela de animais que já possuem características únicas que variam de um indivíduo para o outro se beneficiariam muito com essa abordagem mais ampla que o conhecimento das características comportamentais segundo os Cinco Movimentos proporciona.

O conhecimento dos Fatores Constitucionais segundo os Cinco Movimentos pode se tornar uma ferramenta importante na prevenção e no tratamento de distúrbios comportamentais em cães.

6 CONCLUSÃO

O estudo das características comportamentais dos fatores constitucionais segundo a Teoria dos Cinco Movimentos em cães na medicina veterinária chinesa permite uma compreensão aprofundada das características, predisposições e desequilíbrios individuais que influenciam diretamente a saúde e o bem-estar dos animais, promovendo uma abordagem mais completa e um cuidado personalizado e



mais direcionado, considerando as características únicas de cada animal. Assim, amplia as possibilidades profiláticas e terapêuticas na prática clínica da medicina veterinária.



REFERÊNCIAS

- AUTEROCHE, B.; NAVAILH, P. O diagnóstico na medicina chinesa. 2. ed. São Paulo: Organização Andrei Editora, 1992.
- CAMPIGLIA, H. Psique e medicina tradicional chinesa. 3. ed. São Paulo: Editora Roca, 2004.
- HICKS, A.; HICKS, J.; MOLE, P. Acupuntura constitucional dos cinco elementos. 2. ed. São Paulo: Editora Roca, 2007.
- LIMA, P. R.; RAPOSO, C. Zang fu revelando a cara da síndrome. 2. ed. Porto Alegre: Zen Editora, 2018.
- LOBO JR., J. E. S. Acupuntura na prática clínica veterinária. 1. ed. São Caetano do Sul: Interbook, 2012.
- MACIOCIA, G. O diagnóstico na medicina chinesa: um guia geral. 1. ed. São Paulo: Editora Roca, 2006.
- MACIOCIA, G. Os fundamentos da medicina chinesa. 3. ed. São Paulo: Editora Roca, 2021.
- SAITO, J.; SUMIDA, J. M.; SHIRAKAWA, R. K.; HAYASHI, A. M. Raças caninas e seus respectivos biotipos constitucionais da medicina tradicional chinesa. Revista Brasileira de Terapias e Saúde, [S.l.], v. 15, n. 1, p. 1-10, 2024.
- SCHWARTZ, C. Quatro patas cinco direções. 1. ed. São Paulo: Ícone Editora, 2008.
- SZABÓ, M. V. R. S. Apostila de biotipologia do cão de acordo com os cinco movimentos. Campinas: Instituto Jacqueline Pecker, 2024.
- SZABÓ, M. V. R. S. Apostila de teoria dos cinco movimentos. Campinas: Instituto Jacqueline Pecker, 2023.
- XIE, H.; PREAST, V. Medicina veterinária tradicional chinesa: princípios básicos. 1. ed. São Paulo: Editora MedVet, 2011.
- YAMAMURA, Y. Acupuntura tradicional: a arte de inserir. 2. ed. São Paulo: Editora Roca, 2003.